

O U T U B R O

por Livia pellegrini

Ah! a aura das coisas...
as crianças na fonte observam
a agulha formar ondas

saudade
do sorriso franco de Tia Lolita
dos embates políticos com Tio Luciano
e do aroma de flor de Tia Marina
da mão de vô Vitorio na minha

saudade
de Ligia chegando de ônibus
da chegada do carteiro trazendo o carinho
de Carol, de Selma e de minha mãe
do gesto teatral do Rie, de Manocla no trapézio

saudade
da racionalidade sensível de Fernando
de Ana me falando de Manuel Bandeira
de Fábio tramando João Paz Brasil
de Nei cantando no violão

A água jorra sem parar...
a senhorinha coça o pé enquanto proseia com o cão
Sim, em dia de São Francisco
Santa Clara clareia
o que possa ser escuridão

O canto irmanado dos pássaros pautá o tempo
Vivo

Nenhum temor será mais forte que o Amor
estrelado das pessoas

Ah! a aura das coisas...

